Nota Técnica nº 34/2022

Situação Epidemiológica de COVID-19

Niterói, 08 de dezembro de 2022

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 07 de dezembro de 2022, tendo como fonte as bases dos sistemas e-SUS-VE/e-SUS-notifica/SIVEP-gripe/SIM/SIPNI/RESNIT/SINDHLESTE.

A variação dos principais indicadores de COVID-19, nas duas últimas semanas epidemiológicas, podem ser observados na tabela 1:

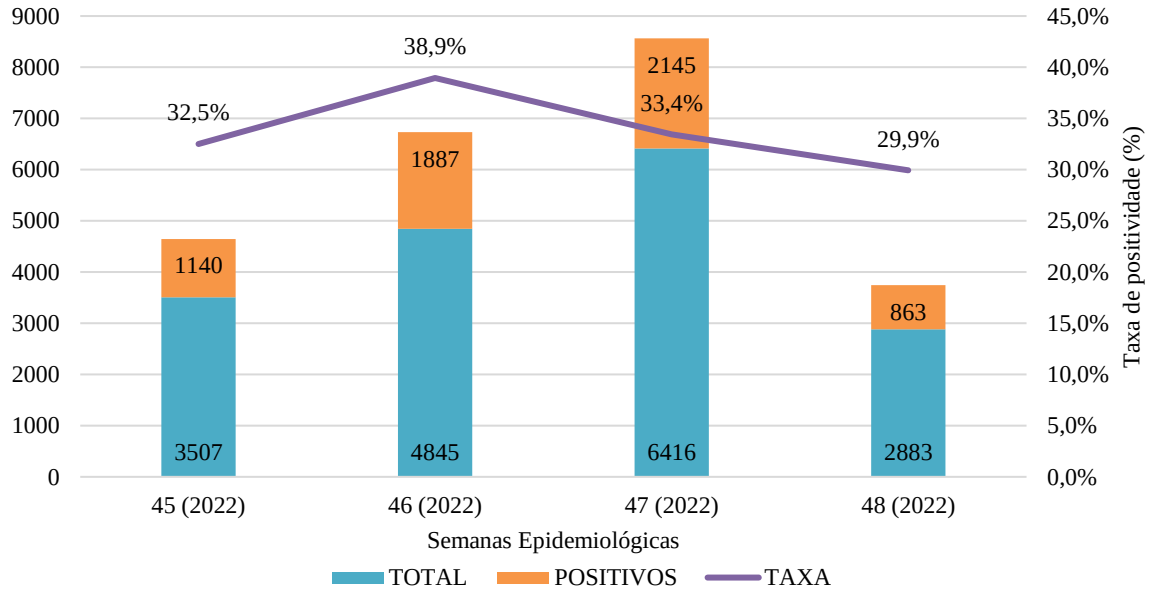
Tabela 1: Indicadores epidemiológicos COVID-19

Últimas duas semanas epidemiológicas			
Indicador	SE 43	SE 44	Variação
Casos acumulados	445	161	-64%
Óbitos acumulados	1	0	-
Taxa de incidência por 100 mil habitantes	86,1	31,1	-64%
Coef. mortalidade por 100 mil habitantes	0,2	0,0	-
Taxa letalidade	0,2	0,0	-
Testes positivos	2145,0	863,0	-60%
Taxa de positividade	33,4	29,9	-10%
Atendimentos de Síndrome Gripal*	1185,0	809,0	-32%

Fonte: : e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM; RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF (FeSaúde). *Relatório de unidades da rede municipal.

Na semana epidemiológica mais recente (SE 48: 27/11 a 03/12) observou-se queda de 10% na taxa de positividade para COVID-19. A taxa caiu de 33,4% (2.145 positivos/ 6.416 realizados) para 29,9% (863 positivos/ 2.883 realizados). A variação de testes positivos foi de - 60%.

Gráfico 1: Testes realizados, positivos e taxa de positividade para COVID-19, segundo semana epidemiológica



Fonte: RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF.

Nesta última semana (SE 48), foram confirmados 161 casos, mas ainda com média móvel de 511 casos e taxa de incidência (TI/100mil hab.) de 31,1 casos entre 100 mil habitantes. Na SE 47, o número de casos foi 445, com média móvel de 532 casos e TI/100mil hab. de 86,1. O número de casos da última semana está sujeito a maiores variações.

Na rede municipal de saúde, o total de atendimentos de síndrome gripal diminuiu 23% (de 1.668 para 1.284) nos últimos 7 dias (01 a 07/12) em relação aos 7 dias anteriores (24 a 30/11).

Do total de atendimentos registrados nessa semana, 571 (44,5%) referem-se a crianças atendidas por queixa respiratória no Hospital Municipal Getúlio Vargas, onde foi notado queda de 21% no mesmo período.

Quanto ao agravamento de casos, até o último dia, havia 7 pacientes hospitalizados por COVID-19 (todos em enfermaria), incluindo 1 criança; Nos hospitais privados[1] o total de internados corresponde a 33 pessoas (17 em enfermaria e 16 em leitos UTI). Houve 1 óbito confirmado por COVID-19 na SE 47. Além disso, foram recolhidas nos cartórios municipais 07 declarações de óbito de residentes de Niterói nos últimos 7 dias (01 a 07/12) e 03 nos 7 dias anteriores (24 a 30/11).

Em relação à cobertura vacinal por faixa etária, temos:

- Crianças de 3-11 anos: 46,0% com 2ª dose e 63,9% com 1ª dose; Nas crianças de 6 meses a 2 anos foram aplicadas 51 doses;
- Adolescentes de 12-17 anos: 25,3% com 1ª dose de reforço; 72,4% com 2º dose e 88,5% com 1ª dose;
- A cobertura da 2ª dose de reforço em pessoas com 18 anos ou mais, estratificada por faixa, está em:

  - 70,6% (80 anos ou mais);
  - 67,7% (60-79 anos);
  - 38,1% (50-59 anos);
  - 19,0% (18-49 anos).

Reforça-se a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica com aumento da realização de testes rápido de antígeno para todas as pessoas que apresentem quadro de síndrome gripal leve ou moderada, SRAG ou contatos de caso confirmado. Além disso, como principal estratégia de enfrentamento da COVID-19, é necessário avançar no calendário de vacinação, em especial nas faixas etárias de maior risco.

Destaca-se as recomendações quanto às medidas sanitárias de proteção à vida, tais como: uso consciente de máscaras, com atenção para grupos de risco (idosos, gestantes e pessoas com morbidade), em caso de sintoma gripal, em unidades de saúde, em transportes coletivos e espaços com aglomeração de pessoas; ventilação de ambientes e higienização de mãos com água e sabão ou álcool 70%.

[1] CHN; Hospital Icaraí, HCA; HSM